



## Cartilha sobre acesso à terra e habitação orienta refugiados e migrantes no Brasil



As pessoas que são forçadas a se deslocar enfrentam diferentes desafios – acesso adequado à moradia é um deles, que são caracterizados pelo pouco conhecimento acerca das formas de assistência além da falta de meios precisos e confiáveis de informação. Isso se agrava devido à falta de acordos formais de aluguel, o que deixa refugiados e migrantes expostos a condições abusivas determinadas por proprietários. Refugiados e migrantes também podem estar menos preparados para identificar situações de fraude na compra de terrenos ou imóveis.

A pandemia COVID-19 ampliou os riscos de proteção, já que agravou a situação econômica de refugiados e migrantes fazendo com que muitos fossem despejados, enfrentando maior risco de contágio e dificuldade no acesso à água e serviços de saneamento, especialmente para aqueles em situação de rua.

A cartilha “Acesso à Terra e à Moradia para Pessoas Refugiadas e Migrantes no Brasil”, desenvolvida em conjunto com a Defensoria Pública do Estado e Da União (DPU/DPE) do Pará, traz à tona diferentes componentes de acesso a moradias adequadas, como aluguel, compra e regularização fundiária. Além disso, serve como um instrumento de informação para o exercício de direitos de refugiados indígenas e não indígenas, migrantes e comunidades de acolhida. A publicação está disponível em [Português](#) e [Espanhol](#) e será traduzido para Warao.

Leia mais em [bit.ly/3qMv4pt](https://bit.ly/3qMv4pt)

## Publicação sobre estratégia de interiorização durante a pandemia COVID-19

Os resultados preliminares da pesquisa “Limites e desafios à integração local de refugiadas, refugiados e pessoas migrantes da Venezuela interiorizadas durante a pandemia de Covid-19” mostram que refugiados e migrantes venezuelanos que participaram da estratégia de interiorização têm maior e melhor acesso ao mercado de trabalho e educação do que a população que continua em abrigos Operação Acolhida em Roraima. A análise também leva em consideração como gênero, raça e etnia são fatores interseccionais em relação aos caminhos de integração locais de refugiados e migrantes.



©ACNUR / Allana Ferreira

A pesquisa foi conduzida pelo ACNUR, ONU Mulheres e UNFPA em parceria com o Governo de Luxemburgo e foi realizada pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pelo Instituto de Pesquisa Administrativa e Contábil de Minas Gerais (IPEAD), com apoio da Universidade Federal de Roraima (UFRR) e da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG).

Leia mais em [bit.ly/3mU5H3V](https://bit.ly/3mU5H3V) e [bit.ly/3zuwIW7](https://bit.ly/3zuwIW7)

Os resultados da primeira rodada de coleta de dados estão disponíveis em [Português](#).



## Indígenas Warao concluem curso de formação para lideranças em Belém

Foi realizado um curso de capacitação para lideranças indígenas da etnia Warao, residentes em Belém e Ananindeua, com o objetivo de promover a integração de refugiados indígenas venezuelanos no Brasil, bem como a troca de experiências com os povos indígenas brasileiros. Os participantes aprenderam mais sobre a história dos povos indígenas no Brasil, instrumentos jurídicos nacionais e internacionais; a origem do sistema internacional de proteção aos refugiados; e a criação do ACNUR.

Leia mais em [bit.ly/3mSFum7](https://bit.ly/3mSFum7)



## Desenvolvimentos no ponto de fronteira e planejamento de abrigo de 2022 em Roraima

O Posto de Recepção e Atendimento (PRA) em Pacaraima foi oficialmente fechado após uma queda significativa no número de pessoas que necessitavam ficar no local esperando o processo de documentação. Para assistir aqueles que ainda estão em situação de rua, a estadia no Centro de Trânsito BV-8 foi reativada. Além disso, em coordenação com o Ministério da Cidadania e a Força Tarefa Logística-Humanitária, o ACNUR vem intensificando o planejamento de abrigo para 2022, realizando reuniões operacionais para definir a gestão dos abrigos entre parceiros para os três primeiros meses de 2022. Os mecanismos de engajamento da comunidade, bem como as estratégias de proteção comunitária são de particular importância para o ACNUR e seus parceiros durante esta fase de transição, por isso assembleias gerais com refugiados e migrantes estão sendo realizadas para integrar as necessidades e perspectivas das populações afetadas nas intervenções de abrigo. Essas ações também refletem os desdobramentos positivos introduzidos pela Portaria 663, de 20 de dezembro, que abre as fronteiras terrestres a pessoas de todas as nacionalidades mediante apresentação de comprovante de vacinação contra a COVID-19.

## ACNUR intensifica atividades de CBP em todo o Brasil

Pessoas em situação de deslocamento estão na melhor posição para identificar as ameaças e riscos de proteção que enfrentam já que estão familiarizados com as causas e efeitos desses riscos e podem ajudar a enfrentá-las. Portanto, o ACNUR adota a abordagem comunitária em todo o seu trabalho com as pessoas que atende e reconhece que, sem seu engajamento ativo, as intervenções externas por si só podem não alcançar uma melhoria sustentada em suas vidas. Em Boa Vista, o ACNUR realizou um treinamento sobre “Teoria e Prática de Proteção Comunitária (CBP)” para 27 funcionários de parceiros, abrangendo os principais conceitos e diretrizes para a elaboração de planos de trabalho para enfrentar os principais desafios e necessidades identificados no trabalho com as comunidades. Em Manaus, outros 51 participantes da rede de proteção local, incluindo secretarias municipais e estaduais de Assistência Social, equipe de coordenação de abrigos municipais e atores da sociedade civil foram apresentados à abordagem do CBP do ACNUR e compartilharam boas práticas e ferramentas para a implementação de iniciativas de CBP.

## Resposta Warao na região sudeste é reforçada

O ACNUR, juntamente com o Comitê Estadual de Assistência a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas no Rio Grande do Sul (COMIRAT) e a SJMR, promoveu um segundo workshop para 77 servidores públicos dos municípios do estado com foco em iniciativas locais de inclusão socioeconômica de refugiados e migrantes no Brasil. Em Minas Gerais, o ACNUR se reuniu com representantes da rede de proteção local de Patos de Minas para discutir desafios relacionados à assistência aos Waraos. Um grupo de trabalho indígena foi criado e foram planejadas sessões de capacitação sobre proteção às populações indígenas para o início de 2022.

A Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) deseja a todos e todas um

**FELIZ ANO NOVO!**



## PUBLICAÇÕES

- ▶ External Update ACNUR (Novembro) – última edição [PT](#)
- ▶ Relatório de Atividades de São Paulo (Setembro-Outubro) [PT](#)
- ▶ Relatório de Monitoramento de Proteção (Novembro) [EN](#)
- ▶ Relatório de Monitoramento de Pós-distribuição de itens não alimentares – Roraima (Outubro) – disponível apenas em inglês [EN](#)
- ▶ EBook dos 70 anos da Convenção – disponível apenas em português [PT](#)

## DASHBOARDS **NOVO**

- ▶ Organizações parceiras da plataforma R4V [3W Dashboard](#)
- ▶ [Decisões do CONARE](#)
- ▶ [Estratégia de Interiorização](#)
- ▶ [Abrigos em Roraima](#)
- ▶ [Assistência Financeira \(CBI\)](#)

## DESTAQUES

### Lançamento do RMRP

Em 9 de dezembro, o ACNUR e a OIM, no âmbito da Plataforma R4V, lançaram um plano regional de US\$ 1,79 bilhão para apoiar as crescentes necessidades de refugiados e migrantes da Venezuela e suas comunidades de acolhida em 17 países da América Latina e caribe. O one-pager na RMRP 2022 Brasil pode ser acessada [aqui](#).

### Reunião de Altos Funcionários

Realizada nos dias 14 e 15 de dezembro em formato virtual, a reunião reuniu altos funcionários do governo, refugiados e diversas partes interessadas. O representante do ACNUR Brasil, José Egas, participou do evento paralelo “Traduzindo princípios para a ação prática: Solidariedade acadêmica #ComOsRefugiados” e elogiou o trabalho realizado pelo 18º ano consecutivo pela Cadeira Acadêmica Sérgio Vieira de Mello (CSVM).

### Representante Especial de Direitos Humanos da União Europeia em missão ao Brasil

Em dezembro, o Embaixador Eamon Gilmore realizou reuniões com representantes de alto nível do governo e co-presidiu o 10º Direitos Humanos UE-Brasil. O embaixador Ignacio Ybáñez e outros altos funcionários da União Europeia realizaram uma reunião com as agências da ONU para discutir a situação geral dos direitos humanos no país.

### ACNUR Brasil realiza sessões de treinamento sobre proteção à exploração e abuso sexual (PSEA) e assédio sexual (SH)

O ACNUR Brasil realizou uma série de sessões de treinamento sobre PSEA e SH para as equipes em todos os escritórios, refletindo os esforços feitos pela organização a nível global para prevenir essa forma de abuso e prover respostas adequadas para os sobreviventes.

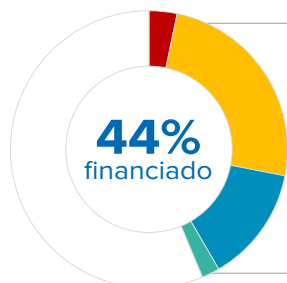
### Novos episódios do podcast “Refúgio em Pauta” do ACNUR Brasil disponíveis

O papel essencial desenvolvido por fóruns consultivos na promoção dos direitos dos refugiados e integração e o impacto das mudanças climáticas no deslocamento forçado de pessoas são os novos episódios de podcast, disponíveis no site do ACNUR e nos principais aplicativos de podcast.

Leia mais em [bit.ly/3pP53qn](https://bit.ly/3pP53qn) e [bit.ly/3HC9pa7](https://bit.ly/3HC9pa7)

### ACNUR presta homenagem à irmã Telma Lage e à voluntária Áurea Cruz

Uma placa em homenagem à falecida missionária Telma Lage foi colocada no CMDH, em reconhecimento à sua dedicação e contribuição para a proteção das pessoas em situação de deslocamento forçado. A voluntária Áurea Cruz também foi homenageada por suas atividades como o projeto Mexendo a Panela, que distribui refeições para pessoas vulneráveis. Leia mais em [bit.ly/32C7Lqj](https://bit.ly/32C7Lqj)



**Atualização de Financiamento ACNUR Brasil**

29 DE DEZEMBRO DE 2021

**US\$ 52,5 milhões**

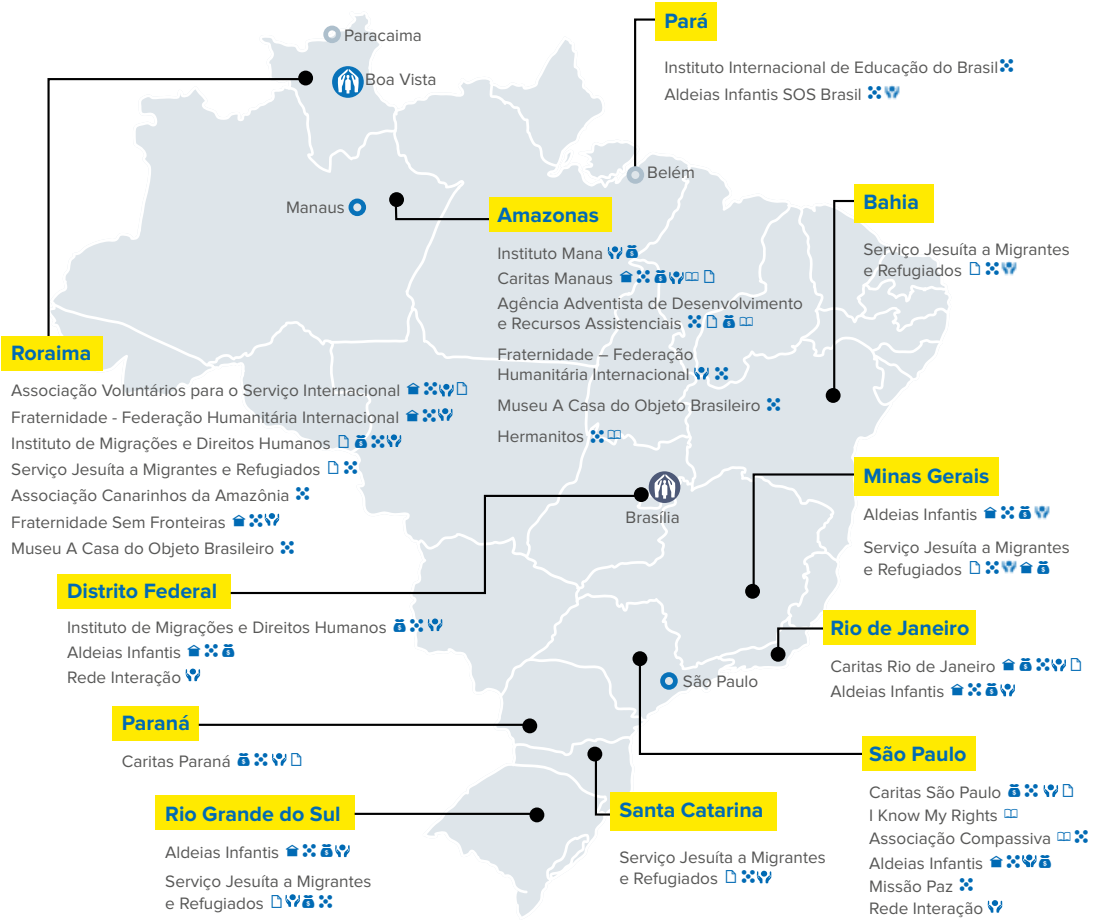
necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2021

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: [reporting.unhcr.org](https://reporting.unhcr.org)

# Operação Brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



**Plataforma Empresas com Refugiados**  
[empresascomrefugiados.com.br](http://empresascomrefugiados.com.br)

**HELP - O canal de informação do ACNUR para refugiados**  
[help.unhcr.org/brazil](http://help.unhcr.org/brazil)

**Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela**  
[www.R4V.info](http://www.R4V.info)

@ACNURBrasil  
/ACNURPortugues  
@acnurbrasil  
/company/acnurportugues

[acnur.org.br](http://acnur.org.br)

Para mais informações: [brabrpi@unhcr.org](mailto:brabrpi@unhcr.org)

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.